

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Contas do Ofertório mensal a favor da igreja nova: No ofertório mensal em favor do pagamento das obras de construção da igreja nova, realizado nas Missas do passado dia 10, foram entregues os seguintes contributos: Pe. Manuel José Torres Lima – 250 €; Notas e moedas soltas – 134,32 €; Anónima – 120 €; 2 anónimos – 30 € cada; Luís Lopes e esposa Maria Martins Freitas – 20 €; Luís Pereira – 10 €. Total entregue – 594,32 €. Um grande “Bem hajam” aos que contribuíram!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana ao pároco os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Anónima – 30 € (mensal); António Correia de Brito e Maria Isabel V. S. Brito – 20

€ (mensal: jan. e fev.); António de Sousa Pereira Melro – 5 €; António Maria Pereira Mota – 20 € (mensal); Arménia Alves da Rocha – 33 €; Esmeraldo de Jesus Louro – 20 € (mensal); Feirinha – 50 €; Graça Cerqueira – 15 €; Anónimo – 20 €; Madalena de Sousa Pereira – 5 € (mensal); Maria dos Anjos Alves da Rocha – 10 € (mensal); Maria dos Mares Gomes Gonçalves – 5 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Vítor Manuel Gonçalves Vieira – 20 € (mensal: jan. e fev.); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 31,40 €; Joana Silva – 10 €. Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Anónima – 5 €. Bem haja!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
22	Seg	19	Manuel Freitas da Silva; Maria da Conceição Miranda e Maria da Conceição Oliveira
23	Ter	18,45	Rosa Araújo Gomes; José de Ramos; Rosa de Araújo Fernandes; Manuel da Gama Pereira
24	Qua	18,45	Justino Afonso Calvino e família
25	Qui	18,45	Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino, esposa e filho; Álvaro Gonçalves de Araújo e família
26	Sex	18,45	Etelvina Martins de Sousa Miranda; Maria Alice Silva Cruz; Abílio Loureiro Pires
27	Sáb	19	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos; Teresa Bandeira Ramos; Margarida de Jesus Sousa Lima e marido; António Cerqueira Roque; Manuel Monteiro Caridade e seus pais Manuel Caridade e Maria Rosa Monteiro; Joaquim de Lima Veiga; Manuel Neiva da Costa
28	Dom	10	Venceslau Óscar de Abreu Cardoso; Maria da Conceição Fernandes Alves

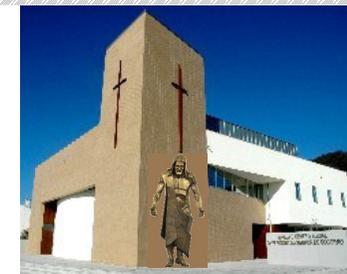
PARÓQUIA VIVA

N.º 789 – 21/02/2016

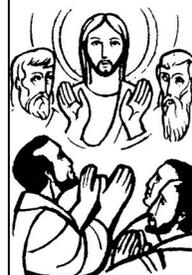
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



2.º Domingo da Quaresma – Ano C



«Jesus tomou consigo Pedro, João e Tiago e subiu ao monte, para orar. Enquanto orava, alterou-se o aspeto do seu rosto e as suas vestes ficaram de uma brancura refulgente. Dois homens falavam com Ele: eram Moisés e Elias, que, tendo aparecido em glória, falavam da morte de Jesus, que ia consumir-se em Jerusalém. ... Pedro disse a Jesus: “Mestre, como é bom estarmos aqui!” ... Da nuvem saiu uma voz, que dizia: “Este é o meu Filho, o meu Eleito: escutai-O”...» (Evangelho)

A verdade sobre nós próprios

Por: Pe. Rodrigo Lynce de Faria

Qualquer criança intui que está neste mundo por algum motivo. Diante da clássica pergunta: «Que queres ser quando fores grande?», não lhe passa pela cabeça responder: «Nada». Se o fizer, como diz H. Azevedo, é conveniente pôr-lhe o termómetro. O mais natural é que a criança pressinta que está chamada a representar o seu papel no teatro desta vida.

Um cristão sabe que não há nenhum papel mais maravilhoso para “representar” do que aquele que Deus tem previsto para ele. A este “papel” chamamos vocação.

A vocação não é outra coisa que o encontro com a verdade sobre nós próprios.

É uma verdade que dá sentido à nossa vida. É uma verdade que responde à pergunta mais radical: porque é que eu existo?

A vocação, além disso, é uma verdade que interpela diretamente o sentido que possui a liberdade. Sou livre para quê? Tanto faz escolher uma coisa como outra? Será que sou livre apenas para escolher a pasta de dentes num supermercado?

Se a liberdade é vista somente como uma capacidade de escolha, então, logicamente, qualquer vocação é considerada como um atentado contra essa mesma liberdade. Atentado porque diminui as capacidades de escolha no futuro.

Como conjugar, então, a liberdade com o assumir compromissos para sempre? Não será que seguir a própria vocação é ser menos livre?

Assim como a renúncia ao mal não implica nunca uma perda de liberdade – porque o mal não liberta, mas escraviza – o compromisso com o que Deus quer para cada um de nós também não. Como Deus se identifica com o Amor, as “obrigações” que exige esse Amor não só não diminuem a liberdade, como elevam e libertam a conduta de realidades sem importância, apreensões ridículas e ambições mesquinhas. O compromisso vocacional livremente assumido e mantido anima a voar alto, sem temor, com os olhos postos na meta.

In “Verdadeiro Olhar”, 28.01.2016

2.º Domingo da Quaresma – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: *Gén. 15, 5-12.17-18*

2.ª leitura: *Fil. 3, 17 – 4,1*

Evangelho: *Lc. 9, 28b-36*

- Olha para o céu -

É esta a recomendação que Deus faz a um Abraão cabisbaixo, porque preocupado com a ausência de descendentes que perpetuassem o seu nome. A manter-se esta situação, o herdeiro da sua casa seria Eliezer, de Damasco. É verdade que, por várias vezes, Deus lhe repetira que a sua descendência seria mais numerosa que as estrelas, mas, até agora, não tinha ido além das promessas! Por isso, Abraão não despegava os olhos do chão, e suas noites eram povoadas de “grandes e escuros terrores”.

Este convite – “olha para o céu” –, Deus o repete hoje a cada um de nós, por mais complicada que seja a situação em que nos encontramos.

Somos chamados a fazê-lo, não por desespero ou por alienação, mas apoiados na certeza que brota da transfiguração de Jesus, operada na presença de Pedro, Tiago e João, para que a sua fé sobrevivesse ao crescente processo de desfiguração a que Jesus ia ser sujeito até à paixão e ignominiosa morte de cruz. Com tanta gente deprimida e oprimida, neste mundo de insegurança e de violência, cheio de incertezas, de desorientação e desencanto, cada vez mais mergulhado no consumismo e no prazer, urgente se torna acender-se a luz da esperança, lançar o grito: “olhai para o céu!”

Que esta caminhada quaresmal, de conversão e de renovação, nos prepare para nos tornarmos pregadores creíveis deste “olhai para o céu” junto dos homens do nosso tempo, através da prática das obras de misericórdia, pois “no pobre, a carne de Cristo torna-se de novo visível como corpo martirizado, chagado, flagelado, desnutrido, em fuga... a fim de ser reconhecido, tocado e assistido cuidadosamente por nós” (Papa Francisco”).

Sem este “olhar para o céu” dificilmente conseguiremos fixar o nosso olhar e agir no “baixo” de tanta desfiguração que inevitável e constantemente nos atropela e interpela.

Ainda nestes dias, o Papa Francisco recomendava a “carinhoterapia”, para podermos transformar tantos caminhos de desfiguração em caminhos de ressurreição! Na verdade, só com ela podermos acender a luz do Tabor na noite de tantas desfigurações!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

72.º Cursilho de Senhoras: De quarta-feira, dia 24, a sábado, dia 27, realiza-se, no Seminário dos Passionistas de Barroelas, mais um Cursilho promovido pelo Secretariado Diocesano do Movimento de Cursilhos de Cristianidade (MCC), o 72.º Cursilho para Senhoras organizado na nossa Diocese.

Às pessoas da paróquia que já fizeram esta experiência de 3 dias, lembramos a necessidade de rezar pelo bom êxito do Cursilho e, se puderem, de marcar presença no Encerramento do mesmo, que será presidido pelo Sr. D. Anacleto Oliveira, Bispo da Diocese, e começará às 21 h. de sábado, no Auditório do Centro Paulo VI, em Darque.

Encontro de Preparação para o Crisma, para Adultos: Realiza-se na próxima quinta-feira, dia 25, às 21,15 h., no Cartório Paroquial de Areosa, o 3.º Encontro de Preparação para o Crisma, para adultos, orientado pelo pároco.

Lausperene: Realiza-se no próximo sábado, dia 27, o Lausperene Quaresmal, um tempo prolongado de adoração ao Santíssimo Sacramento. Será das 14,30 h. às 19 h. e das 20 às 24 h., sendo só interrompido pela celebração da Eucaristia Vespertina.

Todos os paroquianos são convidados a passar algum tempo em oração e reflexão junto de Jesus, presente na Hóstia consagrada, solenemente exposta na custódia ou ostensório, sobre o altar.

Ofertório para a Cáritas: O ofertório das Missas do próximo domingo, o 3.º da Quaresma, por determinação da Conferência Episcopal Portuguesa, reverte a favor da Cáritas.

Almoço-Convívio promovido pela Comissão de Festas de S. Mamede:

A Comissão de Festas de S. Mamede promove um grande Almoço-Convívio, com sarrabulho à S. Mamede, no próximo domingo, dia 28, pelas 12,30 h., a realizar no edifício novo do Centro Social de Areosa, pedindo a participação de 10 euros por pessoa. Inscreva-se na Junta de Freguesia de Areosa!

Passeio Turístico de Comboio a Pombal: Lembramos que ainda há bilhetes para o passeio de comboio a Pombal no próximo dia 30 de abril. Este passeio é em favor das obras do Centro Social Paroquial de Areosa. A saída é às 7 h. do Apeadeiro de Areosa e às 7,10 h. da Estação de Viana. A chegada a Areosa está prevista para as 21,30 h.. O custo dos bilhetes é de 20€ para adultos e 15€ para crianças até aos 12 anos inclusive. Informações e venda de bilhetes: Cristina Castro – 969 216 661; Bruno Evaristo – 932 789 000; Junta de Freguesia de Areosa – 258 835 145. Juntos conseguimos. Juntos por esta causa!!

Contas da Feirinha de fevereiro: Foram entregues ao pároco mais 50 €, referentes à feirinha de fevereiro em favor do pagamento da igreja nova, que, somados aos 200 € já publicados na semana passada, totalizam 250 €. Bem hajam todos os que, de algum modo, contribuíram!

Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro: Foram entregues esta semana ao pároco, por uma pessoa colaboradora mais 41,50 €, da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro em favor da igreja nova. O pároco recebeu também 700 € de um sacerdote amigo, para a mesma finalidade. Bem hajam todos os que contribuíram!

(Continua na pág. 4)